

A PRECARIZAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Thayná Caroliny Souza Melo ¹
Prof^o. Dr. Alexandre Macedo Pereira²

RESUMO

O estágio não obrigatório é uma experiência formativa prevista no Projeto Pedagógico dos cursos de graduação, isso se aplica ao curso de pedagogia. O referido estágio é dado como uma atividade de natureza teórico-prática que pode ser desenvolvida pelo estudante, compartilhando-a com as suas atividades acadêmicas. Neste trabalho, busca-se analisar a compreensão dos estudantes do curso de Pedagogia presencial, do campus I, da Universidade Federal da Paraíba, acerca da modalidade de estágio não obrigatório, realizado em escolas privadas na cidade de João Pessoa-PB. O trabalho é de natureza qualitativa. Para captar as percepções dos docentes, foi aplicado um questionário através do *google forms* com os discentes do 5º período do referido curso, do turno vespertino. Os resultados apontam o quão importante é para os docentes a experiência formativa do estágio, no entanto, os dados demonstram que muitas das atividades desenvolvidas no estágio não obrigatório não se alinham com a perspectiva formadora previstas na Lei do Estágio (Lei nº11.788/2008). Nesse cenário, o estágio não obrigatório se apresenta como uma atividade precarizada. Espera-se ampliar o conhecimento a respeito da Lei do Estágio e conduzir as reflexões da comunidade acadêmica sobre o tema e assim se constituir em um instrumento efetivo de aprofundamento teórico.

Palavras-chave: Estágio não obrigatório; precarização do trabalho; Pedagogia; escola privada; mercado de trabalho.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, thaynacarinly84@gmail.com;

² Professor orientador: Professor, Doutor da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, alexandremacedopereira@email.com